

DEMANDAS DE SAÚDE DE ESTUDANTES AFRICANOS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO.

Clemilda José Alfredo¹
Ângela Jurgeu Dias André²
Jennara Cândido Do Nascimento³

RESUMO

Introdução: A vida da pessoa negra é marcada por muitos desafios, principalmente no âmbito da saúde, fato que compromete o bem-estar desse grupo, tornando-o vulnerável a diversas formas de adoecimento de ordem física e mental. **Objetivo:** identificar as demandas de saúde de estudantes africanos do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal com abordagem qualitativa, realizado com 28 estudantes africanos matriculados no curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior, com idade igual ou superior a 18 anos, independente do gênero. A coleta foi realizada no período de abril a julho de 2026 através de entrevista semiestruturada. O conteúdo das entrevistas foi organizado e analisado, por meio de abordagem qualitativa dos depoimentos. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com Parecer nº 8.178.694. **Resultados:** Predominaram mulheres (67,9%; n=19), com idade média de 24,5 anos, naturais da Guiné-Bissau ou Angola (35,7%; n=10, cada), chegadas ao Brasil em 2022 (82,1%; n=23), solteiras (92,9%; n=26), evangélicas (64,3%; n=18) e com renda entre R\$ 381,00 e R\$ 700,00 (60,7%; n=17). A maioria cursava o quinto ao sétimo semestre de Enfermagem (39,3%; n=11), residia com amigos (78,6%; n=22) e havia utilizado os serviços de saúde de Redenção/Acarape (100%; n=28). A principal demanda relacionou-se à adaptação alimentar, especialmente aos temperos e condimentos utilizados no restaurante universitário, associada a manifestações gastrointestinais. Também foram relatadas alergias cutâneas, ansiedade, depressão, cefaleia, quadros gripais e alterações do sono. Todos apontaram fragilidades no acolhimento nos serviços de saúde, recorrendo, conforme a condição financeira, ao atendimento particular ou a medidas domiciliares para alívio dos sintomas. Também foi relatado o uso de preparações tradicionais à base de plantas. **Conclusões:** As demandas de saúde relacionam-se às dificuldades de adaptação sociocultural, às alterações alimentares, barreiras de acesso aos serviços e fragilidades no acolhimento. Os achados reforçam a necessidade de ações universitárias interculturais e equitativas, alinhadas às especificidades e necessidades dos estudantes africanos.

Apoio Financeiro: UNILAB/PIBIC

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O estudo amplia a visibilidade das demandas e experiências de estudantes africanos no contexto universitário, evidenciando necessidades relacionadas à alimentação, condições financeiras, saúde mental, acesso aos serviços de saúde e apoio institucional. Os achados possibilitam reconhecer necessidades que podem ser consideradas na construção de estratégias de acolhimento, permanência e cuidado pautadas na inclusão e equidade.

Palavras-chave: Saúde das Minorias Étnicas; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde; Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Estudantes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, clemildajose@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira, Auroras, Discente, angelaandre471@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, jennara.candido@unilab.edu.br³